

A CRISE E OS INTRÉPIDOS

“Tendo visto Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, chegou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão irmão de sua mãe.” (Gn 29.10)

Sempre que pensamos em Jacó, pensamos nele como o *enganador*, até porque o seu próprio nome diz isso. No entanto essa nossa visão a respeito dele, encobre seu lado resiliente, proativo. Se tem uma característica marcante e positiva na vida de Jacó, é o fato de sempre enfrentar as crises da sua vida com coragem e ousadia.

Quando fugindo para terra de seus tios, terra essa que ele sequer conhecia, ele ora ousadamente ao seu Deus, pedindo prosperidade, proteção e paz. Quando confrontado por seu tio a respeito do seu salário, para que trabalhasse com ele; não tem medo de dizer: - sete anos te servirei por sua filha Raquel.

Quando no dia do seu casamento é enganado por seu tio Labão, não fica a reclamar da vida, e se prontifica a trabalhar mais sete anos por Raquel a quem amava. Seu tio muda seu salário por dez vezes, e em todas elas ele toma iniciativa firme e corajosa de enfrentar essa crise. E o Senhor abençoa Jacó, e faz dele um homem próspero.

Nas crises sempre aparecem os intrépidos, os que mudam essa palavra, onde se lê CRISE, leia-se CRIE. São aqueles que tem coragem de ousar, de enfrentar, de não se curvar diante da iminente bancarrota. São os que fazem diferente. Quando Jacó chega no poço, ele encontra uma realidade que diz sempre foi feito assim, ele faz diferente.

É evidente que atravessamos uma crise, e ela não é apenas de ordem financeira. Vivemos uma crise política, social, de identidade, sanitária, crise de falta de heróis. Não temos quem nos inspire, não temos uma unanimidade nacional. Mas a pergunta que devemos fazer é: - Vamos ficar inertes?

A crise do medo paralisou o arraial do povo de Deus por quarenta dias, estavam paralisados diante das afrontas do gigante Golias. Ninguém tinha ousadia de enfrenta-lo. O medo faz com que gigantes fiquem ainda maiores. Quem vai mudar essa história não é um guerreiro, é o jovem pastor de ovelhas, sem treinamento de guerra, no entanto ousado em seu

Deus. Davi, o homem que quebra o ciclo dos quarenta dias, e vence o grande gigante.

Caleb – aos 85 anos conquista sua terra!

O que faremos?

- Vamos esperar todos chegarem para abrir a tampa do poço?
- Vamos chorar lamentar que mudaram o nosso salário?
- Vamos nos enclausurar, com medo da grande crise? – começo das dores!
- Ou vamos ter coragem e enfrentar, fazer diferente e fazer diferença. Buscar a Deus com intensidade, confiar Nele para fazer o impossível e fazer o nosso possível com excelência.

Seja como Jacó, como Davi, como Caleb, enfrente seus medos, corra risco, ouse, lembre-se: - o perfil dos 3 reis.

- Crise e o pasteleiro!

*“Em todas estas cousas, porém, somos **mais que vencedores**, por meio daquele que nos amou.” (Rm 8.37)*

Coragem amado do Eterno.

J.P.